



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Mosteiro de São Bento da Bahia		<b>UF:</b> BA
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Faculdade São Bento da Bahia, com sede no Município de Salvador, no Estado da Bahia.		
<b>RELATOR:</b> Benno Sander		
<b>e-MEC Nº:</b> 200803261		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> <b>52/2014</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>13/2/2014</b>

## I – PARECER

### 1. Histórico

O pedido de recredenciamento de Faculdade São Bento da Bahia foi protocolado em 28 de agosto de 2009 sob o número e-MEC 200803261. A Faculdade São Bento da Bahia é mantida pelo Mosteiro de São Bento da Bahia, entidade religiosa sem fins lucrativos, estabelecida na cidade de São Salvador da Bahia desde 1582, com notória relevância religiosa, histórico-cultural e sociopolítica, no cenário local, regional e nacional, com inscrição no CNPJ nº 15.233.729/0001-85 e com Registro nº. 247, no Cartório de Registro Especial de Títulos e Documentos. A Faculdade São Bento da Bahia está situada na Av. Sete de Setembro, 30/32, Centro, no Município de Salvador, no Estado da Bahia e foi credenciada pela Portaria MEC nº 2.583, de 24/8/2004, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 26/8/2004.

A Instituição possui Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) igual a “3” e oferece 5 (cinco) cursos de graduação. Estão protocolados no sistema e-MEC os pedidos de Reconhecimento de Curso de Filosofia (20076895) e de Reconhecimento de Curso de História (201007945).

A Instituição recebeu parecer satisfatório na fase de Despacho Saneador e deu-se prosseguimento ao fluxo processual com Comissão de Avaliação *in loco* designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para visita a Instituição de Ensino Superior (IES) entre os dias 15 e 19 de fevereiro de 2011 (relatório nº 84.932). A Comissão atribuiu os conceitos listados no Quadro 1, gerando conceito final igual a “3”.

**Quadro 1.** Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação *in loco*, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.

<b>DIMENSÃO</b>		<b>CONCEITO</b>
1	A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	3
2	A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	3

3	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	3
4	A comunicação com a sociedade	3
5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	3
6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	2
7	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	3
8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	3
9	Políticas de atendimento aos discentes	3
10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	4
<b>Conceito Institucional</b>		<b>3</b>

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para corroborar a atribuição dos conceitos.

### ***Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)***

*Foi apresentado pela IES o PDI referente ao período de 2009 a 2011, conforme postado no e-MEC. A IES tem adotado ações e práticas para a implementação adequada do PDI, conforme sua estrutura e procedimentos administrativos previstos. As ações relacionadas ao projeto de desenvolvimento, que consideram o contexto institucional e a realidade local estão sendo adequadamente implantadas, pela integração entre os diversos segmentos que constituem a sua comunidade acadêmica, bem como pela relação da Instituição com a sua entidade mantenedora e desta com setores da comunidade local. Existem em funcionamento na IES quatro cursos de graduação (Teologia, Filosofia, História e Psicologia) que funcionam no turno diurno. Os cursos de pós-graduação lato sensu previstos estão sendo oferecidos à medida que existe a demanda pela comunidade. Estão em funcionamento cinco cursos de lato sensu. As políticas de ensino, pesquisa e extensão vêm sendo implementadas adequadamente pela IES. As ações relacionadas ao investimento em instalações físicas, bibliotecas e demais instrumentos que proporcionem condições adequadas ao ensino estão sendo realizadas. Os órgãos colegiados da IES, previstos no PDI, Colegiado de Curso, Conselho Superior de Administração e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão estão constituídos. Foi criada a ouvidoria. Existem mecanismos de atendimento administrativo e psico-pedagógico aos alunos. O sistema administrativo e de gestão da IES funcionam de forma adequada. A IES tem seu programa de autoavaliação previsto no PDI. Os*

*membros da CPA foram nomeados pelo Diretor Geral. A atual composição da CPA garante a atuação autônoma da comissão. Foram postos os Relatórios de 2008 e 2009. O relatório da CPA não está disponibilizado para a comunidade, mas foi apresentado a comunidade acadêmica. Os cursos de Filosofia, História e Letras participaram do processo de avaliação do Enade 2008. Os resultados do Enade não foram discutidos com a comunidade acadêmica. Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas não são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI. Desta forma, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar àquele que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades***

*As políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES estão definidas no PDI e estão sendo implantadas adequadamente pela IES. Para os cursos de graduação em História, Filosofia e Teologia as atividades de TCC, as atividades complementares e o estágio curricular estão adequadamente implantados. A instituição possui um Núcleo de Estágio e Comunicação. Os professores orientam as atividades de TCC. Para curso de psicologia, em implantação, os laboratórios estão sendo implantados conforme a previsão do projeto de criação do curso e possuem boa infraestrutura. Existe um laboratório de informática que atende os cursos da IES, e está implantando um segundo laboratório de informática. As atividades de monitoria apesar de previstas no PDI não foram implantadas. Os alunos recebem apoio institucional para a participação e realização de eventos acadêmicos. Está sendo criado o diretório central dos estudantes. Os cursos de Filosofia (conceito 3), História (SC) e Letras (SC) participaram do Enade 2008. As atividades realizadas nos cursos de graduação garantem os referenciais mínimos de qualidade. Não existem mecanismos de acompanhamento do egresso, porém a IES possui um Núcleo de Empregabilidade. Os Núcleos Docentes Estruturantes para os cursos estão constituídos. Estão definidas as políticas institucionais e o regimento para os cursos de pós-graduação. A IES oferece, atualmente, cinco cursos de pós-graduação lato sensu: Arte e Patrimônio Cultural; Filosofia Contemporânea; História Social e Econômica do Brasil; Psicologia e Ação Social; Psicopedagogia Clínica e Institucional. Existe uma coordenação que trata dos assuntos específicos da pós-graduação e essa funciona adequadamente. A política de pesquisa está definida no PDI e vem sendo adequadamente implantada pela IES. A Instituição possui projetos de pesquisa em desenvolvimento com o apoio de órgãos fomentos como FAPESB e CNPq. Existe a política de iniciação científica (pesquisa) prevista no PDI, que está sendo implantada. A instituição possui uma Revista de Filosofia e Teologia da Faculdade de São Bento da Bahia. As atividades de extensão estão sendo realizadas conforme política definida no PDI, e são de relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e contribuem para a formação dos egressos. Destaca-se ainda o Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico que oferece atendimento à comunidade. Os indicadores da dimensão dois configuram um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao***

***desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural***

*A Missão definida na IES reflete sua preocupação com a responsabilidade social, de forma que suas ações e práticas relatadas e confirmadas in loco estão coerentes com aquelas previstas no PDI. Existem diversas ações da instituição que demonstram aproximação e relações institucionais com o setor público, o setor privado e a sociedade, que contribuem para o desenvolvimento educacional da região e também para a formação de seus alunos. São oferecidos eventos e cursos de extensão abertos à comunidade. Os alunos estão envolvidos em projetos sociais, de pesquisa e extensão e em convênios junto a órgãos públicos e empresas. Destacam-se o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e o Centro de Documentação e Pesquisa do Livro Raro Dr. Norberto Odebrecht. Existem diversas organizações conveniadas para oferecimento de estágio junto ao Núcleo de Estágio e Documentação. Existem ações de grande relevância para a preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Existe um projeto denominado Programa de Educação em Direitos Humanos (Progredh), que é um projeto piloto que visa contribuir para a redução da violência e da evasão escolar no âmbito das escolas públicas municipais de Salvador e fomentar uma cultura de paz, a não violência e respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente. Desta forma, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar àquele que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 4: A comunicação com a sociedade***

*As ações de comunicação com a sociedade praticada pelas IES estão coerentes com o PDI. Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES. A Faculdade São Bento da Bahia utiliza como meio de comunicação interna o site institucional, e-mail, murais, twitter e jornal interno. Externamente acontece através do site institucional, panfletos e comunicações em rádios e jornais locais. A ouvidoria está implantada, funcionando adequadamente. As críticas, sugestões ou elogios são coletados através de caixas de coleta ou via correio eletrônico disponível no site institucional. Os registros e observações são recebidos, encaminhados aos setores responsáveis, respondido aos solicitantes através de e-mail e são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas, conforme documentação apresentada durante a visita e entrevistas. Desta forma, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar àquele que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho***

*As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES são coerentes com o PDI. Na documentação disponibilizada constata-se que 26,10% do Corpo Docente possuem título de Doutor, 54,34% possuem o título de Mestre e os restantes 19,56% são constituídos de Especialistas. Desta forma, a formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica estão adequadas às políticas constantes nos documentos*

*oficiais da IES. Dos 46 docentes da IES em 2010-2011, 6,52% são contratados em Tempo Integral, 28,26% em Tempo Parcial e os restantes 65,21% são Horistas. Existem diferentes sistemas de avaliação e acompanhamento do trabalho docente, um deles gerido pela CPA, e uma política de aprimoramento/capacitação profissional, através de cursos, treinamentos e outros incentivos, previstos no Plano de Carreira. Em entrevista com membros do Corpo Docente, verificou-se que a política de capacitação/aprimoramento profissional é raramente utilizada. A avaliação da CPA é feita semestralmente, conforme relatos e documentação disponibilizada, e envolve a alimentação de dados feita pelo corpo docente. Existe um sistema de autoavaliação do docente, complementado por uma política de capacitação no sentido de motivar e melhorar o desempenho do professor. Existe um Plano de Carreira Docente protocolado no Ministério do Trabalho, conforme documentação apresentada. O Corpo Docente, segundo o Plano de Carreira, é constituído por Professores Integrantes do Quadro Docente (constituído por Docentes de Tempo Integral, Tempo Parcial e Horistas). O Corpo Técnico-Administrativo é constituído atualmente por 18 Técnico-Administrativos. Há uma política de expansão desse quadro em andamento. Constatou-se um elevado nível de motivação do corpo Técnico-Administrativo, dadas as iniciativas de aperfeiçoamento profissional. A IES permite a capacitação/ascensão pessoal/profissional, as quais envolvem treinamentos específicos, beneficiando tanto o Corpo Docente como o Técnico-administrativo, e acesso aos cursos oferecidos pela Instituição. Esse acesso é extensivo aos dependentes. O Plano de Cargos e Salários implantado foi recentemente atualizado e registrado no Ministério do Trabalho contendo no mesmo uma política de promoção por mérito. Desta forma, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar àquele que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios***

*A organização e gestão da Instituição quanto ao funcionamento e sua independência quanto à mantenedora estão coerentes com a proposta do PDI. Com relação aos colegiados, existe a participação dos segmentos da comunidade universitária. Em reunião com os discentes e técnico-administrativos, estes não souberam dizer os critérios utilizados para a escolha dos seus representantes junto ao Conselho Superior de Administração (CONSAD) e CPA. Constatou-se, no entanto, que os membros destas comissões foram nomeados pelo Diretor Geral. O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores e Colegiados dos Cursos cumprem parcialmente os dispositivos regimentais e estatutários da Instituição. Tendo em vista que não ocorrem eleições para os representantes de discentes e técnico-administrativos nos Conselhos e Comissão e sim, indicações, isso configura um quadro aquém do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação***

*A visita in loco as instalações da IES demonstra coerência, em parte, entre a infraestrutura física e o informado em documentos oficiais apresentados. As salas de aula atendem as necessidades, com móveis conservados e limpeza adequada. O prédio conta com vinte e três salas de aula com ar condicionado e multimídia, situadas em*

*quatro pisos (primeiro, segundo, terceiro e quarto andares), escadas conservadas. A IES não apresenta condições adequadas de acesso aos portadores de necessidades especiais, haja vista que a Faculdade não possui elevadores ou rampas para acessos aos seus 4 andares. Existe um elevador no Mosteiro de São Bento, de acesso restrito e difícil, que eventualmente pode ser utilizado pela comunidade da Faculdade. Também não atende aos portadores de deficiências visuais. Todos os andares contam com banheiros. No térreo, segundo e terceiro andares encontram-se banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais. A Instituição possui dois auditórios, um com capacidade para 120 pessoas, mobiliado e adequado, e outro para 200 pessoas passando por reforma. A IES dispõe de dois laboratórios de informática, um no primeiro andar com 25 computadores e outro no terceiro andar com 26 computadores, interligados à rede de internet. No laboratório de informática há um técnico que presta apoio à comunidade acadêmica. O laboratório atende suficientemente a atual demanda. Existe uma cantina e local de convivência. Há um local explorado pela IES de reprografia, cujos serviços são considerados satisfatórios pelos acadêmicos. A biblioteca possui acervo coerente com as bibliografias das disciplinas de todos os cursos. A quantidade de títulos disponíveis é da ordem de 300.000 mil exemplares. No sistema estão disponíveis 1710 títulos. A atualização e ampliação do acervo bibliográfico são realizadas mediante solicitações dos professores e levantamento dos Coordenadores dos Cursos com a anuência da Mantenedora e de acordo com a bibliografia básica de cada uma das disciplinas dos diferentes cursos. Os serviços prestados pela biblioteca são adequados ao desenvolvimento dos cursos de graduação como: “empréstimos; consulta ao acervo; reserva de material; renovação, consulta on-line ao acervo; visita orientada; levantamento bibliográfico; normalização bibliográfica; catalogação na fonte; comutação bibliográfica”; quatro cabines para estudos em grupo, quatorze mesas para estudos em grupo; seis terminais exclusivos para consulta ao acervo; e oficina para restauração dos livros. A administração, incluindo as secretarias dos cursos de Psicologia, Filosofia, Teologia e História, as Coordenações dos quatro Cursos, sala dos professores, localizam-se no segundo andar do prédio. A sala da CPA está localizada no terceiro andar. Existe ainda, um laboratório de Práticas Pedagógicas. O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)/ouvidoria e enfermaria localizam-se no piso térreo. A IES conta também com o Colégio com cursos Infantil, Fundamental e Médio. Bebedouros estão distribuídas em todos os pavimentos. Estes dados configuram um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

#### ***Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional***

*Existe coerência entre o planejamento e o processo de autoavaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, com participação efetiva de todos os segmentos. Os resultados são divulgados em mural na IES, nas salas de aula e nas reuniões de final de semestre, para professores e servidores técnico-administrativos. Ações acadêmico-administrativas são realizadas a partir dos resultados das avaliações, gerando um índice suficiente de satisfação. Desta maneira, os indicadores da dimensão configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

#### ***Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes***

*A Comissão pode constatar que as políticas de atendimento aos discentes especificadas no PDI não estão efetivamente regulamentadas. Na avaliação in loco foi possível verificar como a IES atua através de programas de apoio acadêmico aos discentes sob a forma de suporte às atividades acadêmicas e o incentivo a ações complementares tais como palestras, seminários e eventos. Apesar de constar no PDI que a IES valoriza a ação de monitores, tais atividades estão apenas descritas, mas não efetivamente implantadas. Durante a avaliação e, fundamentado na reunião com os discentes, verificou-se que, apesar da IES ser uma Faculdade, existem ações de pesquisa suportadas inclusive pelo CNPq. Conforme consta no PDI, os alunos têm voz ativa nas decisões da IES, tendo seus Diretórios Acadêmicos que constituem o DCE. A comissão constatou também que os espaços para funcionalidade individualizados de diretórios acadêmicos e do Diretório Central de Estudantes é modesto, sendo que a representação estudantil é ainda incipiente perante as instâncias administrativas/deliberativas na IES, sendo viabilizada pelos representantes de turmas ou através do contato direto dos discentes com os Coordenadores de Curso. O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico vinculado ao Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional é desconhecido por grande parte dos docentes e discentes, apesar de constar no PDI. A IES possui uma política própria de concessão de bolsas (descontos de 5% a 100% do valor das mensalidades) aos discentes conforme regulação específica. Apesar de não se enquadrar nos benefícios concedidos pelo PROUNI, a IES recebe considerável número de bolsistas do programa. A IES informa que o Núcleo de Estágio e Comunicação é o órgão responsável para orientar o corpo docente e discente sobre o desenvolvimento das atividades de estágio. Baseado no que foi relatado pelos docentes e discentes presentes na reunião, há uma carência de ações no sentido de ampliar o número de estágios, atividade que deveria ser atendida por este núcleo. Existem vários convênios com empresas e entidades de classe, que proporcionam desconto e/ou facilidade de acesso para discentes e servidores técnicos administrativos. Portanto as políticas de acesso estão adequadas ao contexto social. De modo geral existem mecanismos adequados para acompanhamento de egressos, com espaços na IES, além do aproveitamento/reconhecimento de mérito- evidenciado pela contratação - dos melhores ex-alunos para atuação como docentes, sendo considerada um política da IES para a formação continuada dos graduados com incentivo à docência e à especialização. Desta forma, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar àquele que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior***

*A sustentabilidade financeira da IES está coerente com o especificado nos PDIs.*

*A IES faz seu planejamento econômico-financeiro procurando manter um controle nas relações entre receitas e despesas. As receitas da Instituição são provenientes de anuidades/mensalidades, taxas/secretaria, serviços e outras fontes, subtraídos dos descontos, bolsas e inadimplência.*

*Desenvolve sua política de melhoria de gastos, como despesas como: reformas, mobiliário, acervo bibliográfico, equipamentos de informática, computadores, investimento na extensão e na realização de eventos, conforme disponibilidade de caixa. A sustentabilidade financeira da IES se configura num*

*quadro que expressa um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

Sobre os requisitos legais, a Comissão registra que:

*“A IES não apresenta condições adequadas de acesso aos portadores de necessidades especiais, haja vista que a Faculdade não possui elevadores ou rampas para acessos aos seus 4 andares. Existe um elevador no Mosteiro de São Bento, de acesso restrito e difícil, que eventualmente pode ser utilizado pela comunidade da Faculdade. Também não atende aos portadores de deficiências visuais”.*

*A IES está em acordo com o Art. 66 da Lei 9.394/1996. Na documentação disponibilizada constata-se que 26,10% do Corpo Docente possuem título de Doutor, 54,34% possuem o título de Mestre e os restantes 19,56% são constituídos de Especialistas. Desta forma, a formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica estão adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES. Dos 46 docentes da IES em 2010-2011, 6,52% são contratados em Tempo Integral, 28,26% em Tempo Parcial e os restantes 65,21% são Horistas. Plano de Cargo e Carreira protocolizado no NUDPRO/SRTE-BA sob no. 46204.001792/2011-13 em 14 de fevereiro de 2011. Todos os docentes são contratados via CLT e atendem às exigências legais em vigor.”*

Em resumo, a Comissão considerou que as ações previstas no PDI estão sendo adequadamente implementadas. As políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES estão definidas no PDI e estão sendo implantadas adequadamente pela IES. As ações de responsabilidade social da Instituição estão bem expressas e ela se comunica adequadamente com a sociedade, em geral. A Ouvidoria está implantada. O corpo docente e técnico possui adequada formação, planos de carreira protocolados em órgão competente e incentivo à capacitação. Os órgãos colegiados estão em funcionamento, mas a Comissão registra que não ocorrem eleições para os representantes de discentes e técnico-administrativos nos Conselhos e Comissão e sim, indicações. A CPA atua de maneira adequada, há políticas de atendimento aos discentes e a sustentabilidade financeira da instituição foi comprovada. A infraestrutura é adequada para a demanda, mas a Faculdade não possui elevadores ou rampas para acessos aos seus 4 andares ou mesmo assistência a pessoas com deficiência visual, não cumprindo, portanto, um requisito legal.

## **2. Diligência**

Diante das fragilidades apontadas e do não atendimento ao requisito legal de acessibilidade, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior enviou diligência à IES solicitando sua manifestação. Atendendo a solicitação da Secretaria, a Instituição assim se manifestou:

*Em resposta à Diligência (Ofício nº /2012 - CGCIES/DIREG/SERES/MEC, do processo de credenciamento nº 200803261), solicitando que se enviassem informações atualizadas referentes ao requisito legal de acessibilidade informamos que o prédio da Faculdade São Bento da Bahia encontra-se no Conjunto Arquitetônico do Mosteiro de São Bento (Figura A), um dos primeiros conjuntos prediais tombados no Brasil (Figura B). Desta forma, todas as intervenções no imóvel precisam passar por prévia autorização do IPHAN e posterior e periódicas vistorias.*



*Assim sendo, o atendimento ao requisito legal de acessibilidade se ajusta às determinações da legislação de registro e proteção de patrimônio tombado no país e foi tida como satisfatória pelo Ministério de Educação e Cultura no momento do credenciamento da Faculdade (Credenciamento Portaria 2.583, publicada no D.O.U. 24/08/04).*

*O acesso a pessoas com necessidades especiais pode ser feito por diversos trajetos, tendo entradas possíveis pelo estacionamento dos fundos, pelo estacionamento lateral e pela entrada principal da Faculdade. Em todos os casos, os alunos e professores podem acessar, sem dificuldade, ao elevador podendo chegar a qualquer um dos andares do prédio da faculdade, visto que todo o Conjunto Arquitetônico possui ligações diretas internas entre todos os ambientes, como podem comprovar as figuras anexas (Figuras de C a S e plantas anexas).*

*Em resposta ao questionamento **referente à composição dos Conselhos e Comissões da Faculdade São Bento da Bahia**, ficamos felizes em afirmar que a Instituição vem galgando passos em direção a uma gestão cada vez mais participativa e fundamentalmente democrática. Para comprovar tal afirmativa, organizamos uma coletânea de documentos que auxiliarão os senhores na constatação da evolução e do histórico do que se afirma.*

*Sempre atentos e obedientes ao disposto em nosso Regimento Acadêmico, autorizado por essa secretaria, a questão da representatividade sempre foi um dos pontos de inquietação e reflexão para os membros dos Conselhos e também da CPA. Contudo, o porte pequeno da instituição e a resistência comum às pessoas em assumir voluntariamente a responsabilidade de participar dos colegiados e das comissões foi algo que demandou um período de amadurecimento.*

*O trabalho de sensibilização desenvolvido pela CPA serviu de mola propulsora para os outros órgãos colegiados que seguiram o exemplo, e os membros dos conselhos e comissões assumiram o papel de agentes multiplicados da informação e da sensibilização em seus segmentos para futuras representatividades. Portanto, podemos afirmar que atualmente nossa Instituição apresenta um novo olhar e uma nova prática acadêmica no que diz respeito à gestão.*

*Como comprovação, reunimos documentos que, acreditamos, satisfaçam a diligência instaurada, visto que representam e comprovam a existência (desde o credenciamento da instituição) de eleições democráticas para o segmento discente e a alteração do formato de composição dos órgãos colegiados da instituição para eleição dos representantes de segmentos técnico-administrativo e docente.*

*Doc. 1 – Ata da reunião do CONSAD em que se discutiu e aprovou a mudança do processo de composição (eleição/indicação) de cada um dos órgãos colegiados;*

*Doc. 2 – Atas das reuniões de sensibilização de cada um dos segmentos que possuem representatividade nos conselhos e suas respectivas eleições apresentadas em ordem cronológica decrescente, desde 2009.*

*Certos de termos respondido satisfatoriamente à diligência instaurada, ficamos à disposição desta Secretaria para mais esclarecimentos que se façam necessários. [grifos originais]*

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior considerou atendida satisfatoriamente a diligência, ficando a IES instada a comprovar, a qualquer tempo, as informações fornecidas ou que lhe forem solicitadas. Considerando a instrução processual e a legislação vigente, a Secretaria emitiu parecer favorável ao credenciamento da Faculdade

São Bento da Bahia, submetendo o processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

### **3. Considerações do relator**

O exame dos dados resultantes da avaliação *in loco* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e os resultados obtidos pela Instituição no processo de supervisão exercido pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) e seu conseqüente parecer favorável sugerem que a Faculdade São Bento da Bahia dispõe de condições satisfatórias para o seu credenciamento institucional. Sendo assim e considerando que a mantenedora apresentou as informações requeridas no processo de supervisão conduzido pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), proponho à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação o acolhimento do pleito em consideração. Nesses termos, passo ao voto.

### **II – VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade São Bento da Bahia, com sede na Av. Sete de Setembro, 30/32, Centro, no município de Salvador, no estado da Bahia, mantida pelo Mosteiro de São Bento da Bahia, com sede no mesmo município e estado, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º, da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 13 de fevereiro de 2014.

Conselheiro Benno Sander – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.  
Sala das Sessões, em 13 de fevereiro de 2014.

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Presidente

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Vice-Presidente